

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.ª José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Centenario da Guerra Peninsular

Sessão solenne na Camara Municipal

Começou hontem em o nosso paiz a serie de festas commemorativas do centenario da guerra peninsular. 1808 a 1814, as oscillações da mais porfiada lucta guerreira. 1908 a 1914 uma serie ininterrupta de festivas celebrações.

Paginas brilhantes da nossa historia, epopeias admiraveis dos nossos soldados, tudo hoje se recorda, fazendo avigorar o sentimento patrio, a veneração das glorias passadas.

Mas, se a historia tem o seu papel principal de mestra da vida, é preciso que lhe tomemos os praticos ensinamentos.

Façam-se festas em Portugal, como as faz a nossa alliada d'então, a vizinha Hespanha.

Mas, mostre-se ao povo, a par dos feitos heroicos dos nossos soldados, o estado miseravel em que nos encontramos. Mostre-se bem a nação inteira os perigos que nos vieram d'essa guerra para a qual não tinhamos preparação alguma.

Diga-se bem alto, para ser ouvido e comprehendido por todos, quaes os desastres soffridos que uma modesta mas regular organização podia ter evitado.

D'esta commemoração de datas, que são um mixto de heroicas e tristes, tire-se uma vantagem pratica e decisiva para o futuro da Patria a que tanto queremos.

Interesse e alma nacional pelos problemas da defeza do solo patrio, esse legado sacraçissimo, talhado á ponta d'espada e cujas actas d'origem e constituição foram firmados pelo nobre sangue de heroes.

Relembrem-se as glorias, relembrem-se tambem as amarguras.

Veja-se Junot, chefe de diminuto exercito, entrando em Lisboa. E porquê? Porque nos faltavam tresentos soldados organizados e disciplinados que cortassem a passagem do Zezere ao invasor. Vejam se os nossos officiaes, subordinados deprimen-

mente aos inglezes e aos hespanhoes.

Estas lições da historia são eloquentes. A alliança ingleza, que hoje devemos tornar cada vez mais intima, teve para nós o mais decisivo valor durante a guerra peninsular.

Mas attentem bem n'essas paginas de historia esses patriotas baratos que, n'uma covardia inaudita, querem que tudo confiemos aos nossos alliados. Desgraçados imbecis que não se lembram de que, se a dura maxima de Salisbury não é plenamente adoptada, contudo nitidamente influe no *do ut des* que caracteriza o moderno direito internacional em materia de allianças.

Interessem-se todos os portuguezes no resurgimento da Patria, queiram ser uteis defensores da sua integridade. Na educação civica de um povo, no culto das suas glorias e dos seus symbolos de independencia (bandeira e hymno nacional), no respeito disciplinado pelas suas autoridades, está a força mais invencivel, o sustentaculo da sua existencia como nacionalidade.

A sessão

A digna camara municipal comprehendeu bem o alcance da celebração do centenario da guerra peninsular. Entregou a cada escola primaria uma bandeira e um retrato d'El-Rei o Senhor D. Manuel II.

Não podia ter escolhido melhor forma de celebrar a heroica data, e ao illustre deputado da Nação e digno presidente, sr. dr. Vieira Ramos, cabe a gloria de tão bella e elevada iniciativa, assim como ao sr. visconde da Fervença, presidente em exercicio e a toda a camara, de tão luzida e solenne execução.

A's 4 horas da tarde estava o salão nobre dos Paços do Concelho repleto de uma enorme concorrencia. Auctoridades administrativa, judicial e militar, sub-inspector escolar e professorado d'este

concelho, imprensa, muitas senhoras e convidados, o corpo discente de todas as escolas e uma numerosa massa de povo.

Assumiu a presidencia o digno vice-presidente da camara o nosso amigo sr. Visconde da Fervença, de farda e a banda de vereador. A esquerda tomou o seu logar o digno administrador e brioso primeiro tenente da armada sr. Conde de Villas Boas. Seguiam-se os srs. vereadores, deputado dr. Vieira Ramos, commandante militar, sub-inspector, juiz de direito e delegado do P. Regio.

O sr. Visconde da Fervença abriu a sessão n'um bem elaborado discurso, de mui agradavel forma e elegante phrase, exaltando a data gloriosa que alli se celebrava. Seguidamente o digno major commandante sr. Simas Machado fez ouvir aos assistentes uma verdadeira conferencia historica, em que s. ex.ª, n'uma bem ordenada methodisação expoz os factos mais brilhantes da nossa historia, fazendo d'elles a mais criteriosa apreciação. Tem passagens cheias de lyrismo, quando se referiu ás palavras de um heroe da guerra peninsular e terminou lendo a parte que o regimento d'infanteria 3 tomou na guerra peninsular.

Usou então da palavra o sr. dr. Vieira Ramos. O illustre deputado referiu-se muito principalmente á parte que o municipio de Barcellos tomou na lucta contra as aguias napoleonicas, procurando obter que as suas palavras tivessem a maior repercussão nas almas infantis que o escutavam.

Fallou depois o incansavel sub-inspector sr. Cesar de Lima. Em phrase calorosa e entusiastica, referiu-se á significação da festa que alli se estava realisando, mostrando ás creanças, os homens d'amanhã, qual o respeito, qual a veneração affectiva que devem ter pela bandeira, symbolo da patria, pelo retrato d'El-Rei, garantia da nossa independencia. Frisou a necessidade de todos os esforços se congregarem em redor do throno em prol do bem da Patria. Como todos os oradores que o precederam o digno sub-inspector foi delirantemente applaudido terminando por levantar vivas á Patria e a El-Rei.

Finalmente pede a palavra o sr. dr. Joaquim Paes. Falla

SCIENCIAS & LETTRAS

Tarde de junho

*Corta um velho caminho pelo meio
A encosta, um pouco além do povoado:
Ficam em baixo campos de centeio,
Em cima fica um soito assombreado.
Ao fundo passa o rio, quasi um veio
De agua, perdida no areal crestado,
E aos pés d'um pinheiral tristonho e feio
Vê-se um moinho meio arruinado.
Já esmorece o dia. Nas fructeiras,
Galhardetes em flôr. Ao pé do açude,
Roupa a alvejar... No campo andam ceifeiras:
E entre os desmatos loiros das espigas
Ha imprevisos gritos de saude
No garrido trajar das raparigas.*

ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA.

por si e como representante da Liga Naval Portugueza, cujo conselho geral acaba de enviar-lhe uma circular por que se faça propaganda de educação civica. Faz rapidamente o elogio dos oradores que o precederam e varias considerações sobre a festa.

Por fim usa novamente da palavra o sr. Visconde da Fervença, que em nome da camara a que preside agradece ás damas, aos oradores, ao professorado e a todos os convidados que se dignaram abrilhantar aquella festa, tendo para todos palavras da mais requintada amabilidade, e declara encerrada a sessão, erguendo um unico viva, que synthetisa todos os nobres sentimentos da assembleia: «Viva S. M. El-Rei o Senhor D. Manuel II» que foi calorosamente correspondido.

Immediatamente se fez a entrega das bandeiras e retratos de El-Rei a cada uma das escolas, que se pozeram em marcha para a procissão que ia sahir com toda a pompa da egreja da Real Collegiada.

A S. M. El-Rei foi enviado o seguinte telegramma de saudação:

«A S. M. El-Rei—Lisboa—A Camara Municipal, auctoridades ecclesiastica, civis e militar e todas as pessoas de representação, na sessão solenne commemorativa centenario guerra peninsular, com o mais acrisolado patriotismo saudaram V. M. e Família Real, saudações que o povo acompanhou delirantemente, e que me apraz, sobremodo, testemunhar a V. M. como interprete sentimento unanime.—O Presidente da Camara, Visconde da Fervença.»

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS
SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 18 de Junho

Dia de festa e dia de feira, e feira d'anno em Barcellos, como é hoje, feira que se outra terra a tivesse assim creada e assim tradicional, unir-se-iam todos n'uma só vontade e n'um só pensamento, para lhe darem o maior realce, eu teho de enviar-lhos uma carta pequena, porque a nossa gente d'aldeia vae toda a Barcellos vêr as *gigantas*, vêr o Santo grande, o carro das hervas e o boi beato, o que prende, em devota pasmaçeira, a multidão dos feirantes até ao recolher da grande e imponente procissão de Corpus Christi, unico elemento que sustenta e que anima a grande feira do Corpo de Deus em Barcellos.

E tão grande como imponente estava Ella, como nem melhor, nem tão luzida, eu ahi vi outra assim; e não sou eu só a dizel-o, foi voz unisona hoje ahi de toda a gente; até o meu querido amigo d'infancia, e estimavel patrio nosso, João Diogo d' Sousa Pinto, que ahi chegou hoje vindo de Lisboa, me repetiu o mesmo, acrescentando que, ha 50 annos, não tinha visto a nossa tradicional procissão do Corpo de Deus.

Sobre a imponentia da sessão solenne celebrada nos Paços do Concelho em antes de sahir a procissão, os meus amigos dirão n'outro logar das suas impressões.

—O *oidium* tem atacado a vinha n'estos ultimos dias violentamente, é preciso não ir defferindo para mais tarde a segunda mão d' enxofre.

As manhãs frias, que temos tido n'esta semana, tambem tem produzido algum desavinho e prejudicado a folha da vide nas terras fundas. Ainda não descobri qualquer indicio de mildiu.

—No proximo domingo celebra-se em o Salvador do Campo festa luzida ao S. S. Sacramento, como e de costume fazer-se em o terceiro domingo d'este mez de Junho.

—A melhor rapoza, que n'estas freguezias por aqui apanhava maior numero de gallinhas, cahiu

na ratoeira, o deu entrada na cadeia de Barcellos na sexta-feira passada.

Até á semana.

Pancreacio.

Notas locaes

Recolhimento do Menino Deus

Ainda por causa d'aquella nosa pequena noticia, relativamente á ultima festa realisada no Recolhimento do Menino Deus, recebemos mais uma outra epistola do sr. Conselheiro presidente da respectiva Commissão Administrativa.

Como dissemos em o nosso ultimo numero, não publicamos, então, essa carta, só por falta d'espaco, porque apesar dos maus olhos com que nos vê o seu signatario, temos a correccão e lealdade como norma em os nossos actos, á mingua de outras qualidades que temos o prazer de ver scintillar com muito brilho na illustre personalidade do sr. Conselheiro presidente.

Aos leitores pedimos desculpa do adiamento a que afinal só deu causa o facto do mesmo sr. Conselheiro nos enviar a sua epistola no sabbado, dia da publicação do nosso jornal, o que, com certeza, só succedeu pelos muitos e variados affazeres de s. ex.ª, que não por qualquer outro motivo.

Vamos pois á carta:

...Sr. Redactor de «O Commercio de Barcellos»:

As considerações e explicações de V... no ultimo numero do seu jornal, acerca da local quanto á festa no Recolhimento e Asylo, lá voltam com aquelles malditos odios ruins que tudo envenenam; e os commentarios á minha «epistola» (como a denomina), redusem-se agora a criticar a falta do convite á imprensa, para assistir á festa, chamando-lhe, além do mais, «falta lamentavel».

Não tratarei mais d'aquelles malditos odios ruins que tudo envenenam: o publico, que tudo vê e percebe, está habilitado a fazer justiça a quem a merece, a dar o seu a seu dono.

E não me alongarei em considerações á critica de V...—mesmo para que V... não tome como «asperesa de forma» uma justa defesa, e não diga que é por favor que publica a defesa de quem... entendeu não precisar d'invocar a lei e a benevolencia jornalística.

Limitar-me-ei a agradecer o conselho a quem, como V... e sem presumpção, pretende conhecer melhor do que eu os deveres officiaes que me incumbem no desempenho do lugar em que investido—o que certamente é verdade. E tão verdade é que eu de boa vontade lhe cedo o lugar, Sr. Redactor:

Sempre direi, todavia que—da Imprensa local—só V... se mostrou magoado por não ter recebido convite para a festa: só V... não quiz assistir á festa, para fallar della: só V... veio fallar em «odios ruins», não sei como nem a que proposito.

Isto é que eu não commentarei, até para que V... não volte a dizer que eu—tendo apenas feito a devolução do que não me cabia, nem á commissão administradora—uso de asperesa de linguagem ou faço mal á instituição que se representa: esperava-o mais gentil e generoso, Sr. Redactor. E porrei ponto na questão.

Para mim, tudo se reduziu a isto— a uma tempestade, n'um copo d'agua:—V... viu que os seus collegas locaes fallaram minuciosamente na festa: soube que houve alguns convites: concluiu logo, por isso, que os houve á Imprensa, e que V... fora esquecido, dizendo até «fazendo support terem recebido convite:» d'ahi, a sua tão pouco generosa censura e o seu erro.

Mas, vendo V..., depois da minha carta e das minhas explicações, que não houve convites, para que persistir no erro e na censura?

E' a fabula do lobo e do cordeiro: V... argumentou com a falta de convite; recebendo a minha carta, argumenta agora, visto que não houve convites, que devia avel-os...

Tudo se cifra n'isso! Não foram, porem, precisos os convites para os collegas de V... E' o que eu poderei responder, sem entrar em outras apreciações a que o caso muito se prestava.

E termino: mas, antes de terminar repararei um lapso que houve na mi-

nhá carta—aonde deixei de mencionar como convidado para a festa o illustre Major Commandante do Batalhao, dignando-se S. Ex.ª assistir e fazer parte da meza, com os Ex.ªs Administrador do Concelho e Sub-inspector de Instrução Primaria, que muito penhoraram a commissão.

Nada mais. Obsequie-me V... com a publicação d'esta carta, se assim o entender.

De V... Attento Venerador, Barcellos, 13-6-08. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Pensando melhor não commentamos, como merecia, esta epistola do sr. presidente da Commissão administrativa do Recolhimento do Menino Deus. Muito tinhamos que dizer, mas para não alimentar uma polemica que pôde azedar-se e resultar nociva para a benemerita instituição do Recolhimento do Menino Deus, a que só desejamos prosperidades, pomos ponto na questão a que não voltaremos. O sr. Conselheiro entende que não deixou de ser gentil esquecendo o convite á imprensa. Está no seu direito, assim como nós, sustentando o contrario. E deixemo-nos de gastar palavriado muito precioso, por certo, lá para os autos, mas que agora, n'esta quadra calmosa, e por causa d'uma tempestade n'um copo d'agoo, como diz sua ex.ª, não passa d'uma tremenda massada.

Cada um fica na sua e o publico que tudo sabe e vê, tem feito já o seu juizo. E passe muito bem sua ex.ª.

Impressões

Por absoluta falta de espaco, vemos-nos obrigados, bem contra nossa vontade, a deixar para o proximo numero o 7.º capitulo das esplendidas «impressões» sobre uma excursão equestre.

Ao seu illustrado auctor pedimos desculpa d'esta falta.

Dr. Augusto Moreira

Na proxima segunda-feira, 22 do corrente, passa o trigésimo dia do fallecimento do nosso chorado amigo, dr. Augusto Gomes Moreira, esse mallogrado moço que a morte implacavel roubou, tão inesperadamente, aos carinhos e affectos dos seus, o ao convívio dos amigos que lhe admiravam os primores do seu caracter e da sua bella alma.

O «Grupo Gil Vicente», manda celebrar, n'aquelle dia, 6 missas e um responso, na igreja da Ordem Terceira, ás 10 horas da manhã, e fazer a distribuição de 120 borças de pão a outros tantos pobres, em suffragio da alma do pranteado morto que era o presidente d'essa sympathica agremiação.

Durante o religioso acto far-se-ha ouvir a Tuna do «Grupo Gil Vicente», que executará sentidos trechos de musa dolente.

Associamo-nos do coração á justa homenagem prestada á memoria d'aquelle que em vida foi nosso queridissimo amigo e cuja perda já jamais poderemos esquecer.

Corpus Christi

Como dissemos realisou-se, em a ultima quinta feira, a procissão do Corpo de Deus, que, este anno, revestiu uma rara imponencia e brilhantismo.

A's 5 1/2 da tarde, pouco mais ou menos, finda a sessão solemne da Camara Municipal, que referimos em outro lugar, sabiu, da igreja da Collegiada, a tradicional procissão, em que tomaram parte 900 alumnos das escolas de este concelho, com as suas bandeiras, que formavam uma extensa columna.

Os cavallos que faziam parte do estado maior de S. Jorge ostentavam vistosos xaireis. Depois da imagem de S. Jorge seguia a grande imagem de S. Christovão, musica de Villar do Monte, carro

das hervas, no qual ia um anjo distribuindo flores, um côro de creanças muito afinado, seguindo-se as diversas confrarias da villa e freguezias limitrophes em duas longas filas. No meio das duas longas filas das confrarias viam-se muitos anjos, vestidos com muito gosto e em grupos que offereciam um aspecto lindissimo. Depois o corpo ecclesiastico, em grande numero, o pallio sob o qual conduzia o S. S. o rev.º padre Machado, seguindo depois as auctoridades e convidados pela ordem seguinte:

O sr. administrador do concelho, conde de Villas Boas, com o seu secretario, sr. Secundino Esteves; os srs. dr. Antonio Ferraz, vestindo a sua farda de fidalgo cavalleiro da Casa Real, dr. Mattos Graça, medico municipal, dr. Joaquim Paes, presidente da Liga Naval, Acacio Coimbra, escrivão de fazenda, rev.º Manoel Joaquim de Queiroz, capellão fidalgo da Casa Real, rev.º abbade Alexandrino Leituga, pregador regio; a seguir a camara municipal, cujo vice-presidente sr. Visconde da Fervença tambem fardado, dava a direita ao sr. dr. Vieira Ramos, deputado da nação e a esquerda ao vereador rev.º sr. abbade Antonio Paes, seguindo de guido depois os vereadores srs. commandador Coelho Gonçalves, Passos, Luiz Ferraz, Amelio Ramos e Alves de Faria; os illustres juiz de direito e delegado da comarca, drs. Nogueira Souto e Pinto Ribeiro; dr. Alberto Sepulveda, sub-delegado, conselheiro Sá Carneiro, advogado, David Caravana, ajudante do contador, os escrivães srs. Terroso, Monteiro, Silva, Esteves, Balthazar e Cardoso e os officiaes dos diversos cartorios; depois a força militar e cuja frente marchavam os srs. commandante e officiaes do batalhão aqui aquartelado. Fechava o prestito a banda da Officina.

A procissão, que foi imponentissima, recolheu ás 7 horas pouco mais ou menos, havendo, então, as descargas da ordenança. A digna Camara offereceu aos seus convidados uma taça de champagne, no fim da procissão, trocando-se brilhantes brindes.

A banda da Officina tocou, no jardim publico, até ás 11 horas da noite. As diversas casas da villa illuminaram as suas janellas, para o que tinha sido distribuido convite da presidencia da camara.

Telegramma d'El-Rei

Ao telegramma enriado pelo sr. Visconde da Fervença, digno vice-presidente da camara, a El-Rei, depois da sessão solemne da ultima feira, respondeu o Augusto Chefe de Estado com o seguinte: Presidente Camara Barcellos—Agradeço muito á camara municipal de Barcellos, auctoridades civis e ecclesiasticas e militares e a todo o povo as saudações que me dirigiram.—Manuel Rei.

Festividade do S. S. Sacramento

Como dissemos é a banda dos Orphãos de S. Caetano de Braga que vem tocar na magestosa festividade do S. S. Sacramento que tem lugar, amanhã, na igreja da Collegiada. Durante a missa solemne a Escola Cantorum da mesma banda executará, no côro, o seguinte programma:

Ao expor o Santissimo:—Ave Verum, de Perosi. A' missa:—Introito em canto gregoriano, Kyrie e Gloria de Capocci. Credo Santos e Agnus Dei, de Perosi. Ao offertorio: O quam amabilis, de Mohr. Antes do sermão:—Ave-Maria, de Gualiguani. O concerto no jardim pela mesma banda será depois da procissão até á

partida para o comboio, desempenhando os numeros possiveis do seguinte programma: Mozze in Montagana—fantasia descriptiva. O Triumpho de Baccho—em fantasia com côros. Serenata de Punturi. Rapsodia allemã.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Domingos Miranda. Dia 21—o sr. conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro. Dia 22—a sr.ª D. Albertina da Cunha Velho Sotto Mayor. Dia 24—as sr.ªs D. Arminda da Cunha Velho Sotto Maior e D. Maria do Carmo dos Santos Caravana, e o sr. dr. Luiz Lerenio.

Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Augusto Eduardo Serra, digno inspector do sello n'este districto.

Tambem aqui esteve o sr. José de Menezes, respeitavel cavalleiro da illustre Casa do Vinhal, de Famalicao.

Esteve um pouco incommodado o nosso distincto amigo sr. dr. Mattos Graça.

Esteve no Porto o nosso precadissimo amigo sr. Visconde da Fervença, digno vice-presidente da camara.

Estiveram n'esta villa de visita á cam.ª familia do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Ferraz, as sr.ªs D. Laura e D. Emilia Cardoso, de Braga.

Acha-se n'esta villa o nosso estimavel patricio sr. João Diogo de Sousa Pinto.

Vimos aqui o sr. Francisco Caravana, digno escrivão de direito na Povoia de Lanhoso.

Tem passado incommodado de saude a extremosa Esposa do nosso presado amigo sr. Manoel Augusto de Passos, digno vereador municipal.

Passou os ultimos tres dias n'esta villa o nosso respeitavel amigo e talentoso collega de redacção, rev.º sr. Antonio Fernando Paes de Villas Boas, digno abbade de Alcito S. Martinho.

Esteve em Lisboa o sr. dr. Castro Faria, chefe regenerador local.

Esteve n'esta villa o sr. tenente Meirelles, distincto official do exercito.

Publicações

Encyclopedia das Famílias

Temos presente o n.º 258 d'esta excellente revista de instrução e recreio, cujo summario é o seguinte:

- Historia dos Estados Unidos da America. Poesia. Cosmographia: A terra centro do universo. Viticultura: Fabrico do pão. Homens d'Estado: Conselheiro Augusto de Castilho (com gravura). Agricultura: Os insectos nocivos em junho. Antiquallas: Os sobrescriptos das cartas, no seculo XVI—Horoscopos—A arte de imprimir—O vapor e o som—Garfos e colheres. Antropologia: O órgão do pensamento não é a massa encephalica cinzenta (com gravuras). Prosas litterarias: As fogueiras do S. João. Actualidades (com gravuras). As conquistas da sciencia: Triunphando do ar—As modernas machinas voadoras (com gravuras). Portugal colonial: Geographia—Historia—Geologia—Costumes—Religião. Contos e novellas: O milagre de Santo Antonio. Figueira da Foz: Banho Santo na noite de S. João (com gravura). Descobertas scientificas:—Porque ha gigantes—Glandula que produz colossos (com gravuras). Mosaico: O sexo mais honrado—Raio photographico—Nós e os chinezes—Tingir flores com cinza de tabaco—A dureza dos diamantes—Grandioso monumento—A insomnia das grandes altitudes—Vida salva por um beijo—A lingua universal Esperanto—A hora universal—A hygiene

na Abyssinia—A pesca das perolas por meio dos raios X.

Avicultura: Gallinhas polacas (com gravura).

Thesoiro domestico: Para o leite não coalhar—Como se limpa o aço oxydado—Contra as queimaduras—Como se lavam toalhas—Destruicão das toupeiras e ratos do campo. Secção recreativa.

Conhecimentos uteis: Um curioso salva-pneumaticos—Para que os cavallos não deem coices—Ferradura pratica (com gravuras).

Culinaria: Sopa de abobora com leite—Molho tartaro—Torta de morangos—Vacca verde—Omolette de bacalhau—Cogumelos á la papillot—Rim de porco na grelha—Ubere de vacca—Molho Chateaubriand—Repolho de nata—Purê de grão—Frango rocheado—Torradas de lagostas.

Anedoctas.

Higiene do mez: Junho.

D'esta revista continua saindo regularmente um bello numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo completamente novo, formando no fim do anno um importantissimo volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 reis.

Enviem-se numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 83, Lisboa.

«COMMERCIO DE BARCELLOS»

Assignaturas Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 21.000. Numero avulso 30 reis. Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento 25 p.de c.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarelo, Canteio, Trigo, Feijão branco, amarelo, vermelho, rajado, fradinho, preto, manteiga, mistura, Milho alvo, Paimço, Tremoços, Batatas, 15 kilos.

Modas e confecções ABEL BRANDÃO & F. RAMOS 27-LOYOS-28 Porto

ANNUNCIOS Editos de 30 dias 1.ª publicação Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio Silva, no inventario a que se procede por obito de Rosa Duarte, que foi da freguezia de Mondim, e em que é inventariante o viuvo Rodrigo José da

Silva, correm editos de 30 dias a citar o interessado Francisco da Costa, casado com Maria Rosa Duarte, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para por si ou seus bastantes procuradores assistirem a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 12 de junho de 1908.
Verifiquei
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
N. Souto.
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva

EDITAL

O Visconde da Ferrença, vice-presidente da Camara Municipal de Barcellos etc.
Torna publico que—no dia 4 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—entrará em praça a construcção dos passeios na rua Emygdio Navarro, em Barcelinhos.
Barcellos e Paços do Concelho, 13 de junho de 1908.

O vice-presidente
Visconde da Ferrença.

Carboneto de calcio

1.ª qualidade garantida
Preço 60 reis o kilo
Pedidos a Adolpho Hoffe & C., Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida: O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.
Largo da Porta Nova
Barcellos.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjuncto dos ditos, vendendo todos os

artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para reparações e companhias de metal, borraçha e para laçre, n.ºm.º radores, timbragens a cores, monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas osmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, Typographia, Papelaria, Feragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Allemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR
94 a 96. rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164

Telephone, 945—LISBOA
adresse telegraphico—ERIERF
BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitaor official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca-opesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A RAINHA DA MODA

E' o melhor jornal de modas que se publica em portuguez. Impresso no estrangeiro, publica mensalmente os modelos mais recentes dos principaes centros do modas de Paris e Londres. Alem d'um grande numero de toilettes para passeio e theatro, de lindos modelos de blouses, fatos de creança, chapéus, roupa branca, traz sempre um bello molde cortado tamanho natural. Com a grande vantagem de ser todo em portuguez, é de grande utilidade, não só para todas as senhoras que em sua casa confeccionam as suas toilettes como para as modistas de Lisboa e provincias que encontrarão neste jornal um grande auxiliar para bem servir a sua clientella.
Preço 300 reis.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, so se obtem com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios
Frasco, 400 reis.
Depositos: Lisboa—Pharmacia Baral, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação

Por Max Nordau
Traducção de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardonado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura
Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas post es por carta registada.

Franco de porte
Anno 12 vols. brochados 2\$400.
Meio anno 6 vol. » 1\$200
Avulso 200 reis!!
Anno 12 vol. enc. 3\$600
Meio anno 6 vol. enc. 1\$800
Avulso 300 reis!!

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida
80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA
 PROCURADOR
 41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Rectectoria)
BARCELLOS

Encyclopedia das Familias
 Revista mensal Illustrada
 Util publicação editada pela empresa editora de Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93, Lisboa. Preço por anno 800 reis. Remettem-se specimens a quem os requisitar á referida empresa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

CALDAS DE EIROGO BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro
Como aguas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do paiz
O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e de azulejos, para immorsões. Anipla e bem illuminada sala para douches e ainda outra para inalações e pulverisações.
O proprietario não recia confrontos com outros estabelecimentos congêneres, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tem concorrido.
O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela visnhança de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanatorio.
Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario,
Chrysogono Correia—Barcellos

Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.
Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro,
Deposito em Barcellos

Pharmacia
Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos
Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.
Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

afetador e medidor official da Camara Municipal de Barcellos
Rua Faria Barbosa n.º 49.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anoxyma de responsabilidade limitada
CAPITAL 200:000\$000 reis
Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.
Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almossos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra.

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharminacia. Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Custo, franco de porte, 120 rs.

publicação.

Nacional»=2.^o anno da sua

publicação.

Almanach Illustrado

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de domances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA